

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: d. Orosio de Minas Class.: 133Data: 17/12/87 Pg.: _____**Cimi denuncia drama
dos índios em Minas**

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi), Região Leste, divulgou ontem à imprensa um documento denominado "Índios maxakali e xakriabá: violência e tensão", no qual denuncia a atuação da Fundação Nacional do Índio (Funai) este ano junto às tribos que ocupam o território mineiro. O documento relaciona todas as irregularidades ocorridas nas duas reservas indígenas, registradas em cartas dos índios ao Cimi e denúncias de missionárias que trabalham nas comunidades.

"A Funai está exercendo uma política nefasta e nociva de não favorecer os índios", informou o coordenador do Cimi Leste, Fábio Alves dos Santos. Segundo ele, o órgão não soluciona os problemas fundiários vividos pelos índios e nega assistência educacional, médica e agrícola.

Para exemplificar, ele cita o problema no território dos maxakali, que ocupam cerca de três mil hectares em Bertópolis, Norte de Minas. Os índios reivindicam outros três mil hectares que dividem o território e a comunidade ao meio, ocupados por fazendeiros que não permitem a passagem de nenhum membro da tribo para nenhum dos dois lados. "Os fazendeiros mantêm jagunços para impedir a

passagem dos índios", contou Fábio.

A situação da tribo xakriabá não é melhor, como relatou o coordenador do Cimi. Este ano, três índios foram chacinados por grileiros da região da reserva, em Itacarambi, ao Norte do estado. As terras desocupadas foram distribuídas a poucos índios, prejudicando a maioria dos 4.500 índios, que vivem em 46 mil hectares de terra, e que não recebem sementes enviadas pela Funai.

Com o objetivo de assegurar o território e os direitos dos índios, foi organizado um abaixo-assinado e criado o Comitê de Apoio ao Povo Maxakali, formado por mais de 30 entidades. O abaixo-assinado será encaminhado ao Ministério do Interior e da Reforma Agrária e a parlamentares, solicitando a reintegração e demarcação do território desta nação.

Será lançado hoje o livro "A luta dos índios pela terra" que relata a difícil coexistência dos índios em quase cinco séculos de colonização. O livro foi elaborado pelo Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva, líder sindical assassinado em São Francisco, Norte de Minas — que pretende denunciar as agressões aos índios e será lançado às 20 horas, na Igreja São José.